

ÍNDICE DE CONVERGÊNCIA LIBERAL

Tocantins: Livres avalia os planos de governo de Professora Dorinha (União) e Vicentinho Júnior (PSDB)

EL 13/2026

INTRODUÇÃO

Depois de comparar os planos dos presidenciáveis com a agenda nacional do [Caderno de Políticas Públicas 2026](#), o [Índice de Convergência Liberal](#) chega aos estados. A lógica é a mesma: o plano registrado no TSE é o compromisso público mais formal que uma candidatura assume antes da eleição. Confrontá-lo com critérios claros qualifica o debate e cria parâmetros para a cobrança futura.

Este estudo compara os planos da Professora Dorinha (União Brasil) e de Vicentinho Júnior (PSDB), que disputam o 2º turno no Tocantins, com as 63 propostas estaduais do Caderno de Políticas Públicas 2026. Elas estão distribuídas em seis eixos: segurança pública, eficiência do Estado, educação, saúde e sustentabilidade, prosperidade e cidades.

Os dois planos são extensos, mas organizados de formas diferentes. O de Dorinha tem 84 páginas e 10 eixos, cada um com contexto, diretrizes e propostas em tópicos, sem numeração; é mais detalhado em educação, saúde e meio ambiente.

Já o de Vicentinho reúne 267 propostas numeradas em 28 eixos, cada uma com ação e resultado esperado, em formato curto. A numeração de Vicentinho tem lacunas e repetições: não há propostas de 051 a 060 nem a 124, e os números de 201 a 210 aparecem tanto em Segurança Jurídica quanto em Segurança Pública. Quando há repetição, este Estudo indica o eixo. Como nos demais estudos, só contam compromissos para 2027–2030; realizações descritas nos diagnósticos não contam como proposta.

Aplicada às 63 propostas, a avaliação coloca Professora Dorinha com 54,8% de convergência e Vicentinho Júnior com 50,0%. Dorinha lidera em saúde e sustentabilidade, educação e segurança, onde detalha políticas como governança hídrica por bacias, aceleração do CAR, eficiência energética nos prédios públicos, uso pedagógico de IA com diretrizes éticas e formação policial obrigatória em direitos humanos. Vicentinho lidera em prosperidade e cidades, com a Lei de Liberdade Econômica estadual, sandbox regulatório, fiscalização tributária orientativa e concessão de rodovias.

O dado mais relevante deste estudo, porém, não está no placar. Pela primeira vez na série estadual, um plano propõe transferir à iniciativa privada a gestão de serviços que o Estado hoje executa: Vicentinho prevê contratos de gestão com Organizações Sociais na saúde, leilão de saneamento em blocos regionais e presídios, escolas e hospitais construídos com capital privado no modelo *built to suit* (BTS). Seu índice fica abaixo do de Dorinha porque o plano não trata de 17 das 63 propostas, contra 12 da adversária. Nenhum dos dois planos têm divergências.

¹ O Livres é **apartidário e não apoia nenhuma candidatura**. Este Estudo compara propostas técnicas, não recomenda voto. Também não interfere na estratégia política de nossos Líderes e associados, que estão em partidos diferentes e seguem livres para apoiar quem quiserem.

Nenhuma das propostas confrontadas com o Caderno esbarra em cláusula pétrea ou exige mudança na repartição constitucional de competências legislativas. Por isso, como nos estudos anteriores, este Estudo não abre uma seção de exclusão constitucional. Há, porém, pontos de atenção, quase todos no plano de Vicentinho, que não alteram as classificações mas limitam a viabilidade de algumas promessas.

Videomonitoramento com leitura de placas, identidade digital integrada e Big Data fiscal: não viola cláusula pétrea, mas pode atingir os direitos constitucionais à privacidade, proteção de dados e autodeterminação informacional (artigo 5º, X e LXXIX, da [Constituição Federal](#)) se houver coleta excessiva, ausência de finalidade, compartilhamento indiscriminado ou falta de controle judicial e administrativo. [O STF exige](#) finalidade específica, necessidade, proporcionalidade, transparência, motivação e registro de acessos.

Incentivos fiscais novos: Vicentinho propõe "isenção fiscal temporária para grandes cooperativas" (024), um "regime fiscal específico para indústrias nos municípios nas divisas" (041), devolução de impostos para produções audiovisuais (032) e incentivos para TI e call centers (162). Benefícios de ICMS só podem ser concedidos mediante convênio no Confaz (art. 155, § 2º, XII, "g", da Constituição, e LC nº 24/1975). Com a Emenda Constitucional nº 132/2023, o ICMS será extinto até 2033 e o IBS não admite benefícios estaduais próprios. Na prática, essas medidas teriam prazo curto e dependeriam de aprovação dos demais estados.

Cobrança de tributos de outros entes federativos: Vicentinho propõe atualizar o Código Tributário "para capturar receitas da nova economia (streaming, betting)" (085) e uma "Desoneração Jovem" (154). O streaming é tributado pelo ISS, de competência municipal, e a tributação de apostas e a desoneração da folha são matérias federais. Como redigidas, as medidas exigiriam competência que o Estado não tem.

Consulta prévia: a proposta 103 de Vicentinho torna obrigatória a consulta aos povos indígenas antes de "qualquer grande obra de infraestrutura (estradas, hidrelétricas, ferrovias) ou mineração". A Constituição reserva à União a autorização ou concessão para pesquisa e lavra mineral e para aproveitamento de potenciais de energia hidráulica. Nas terras indígenas, o art. 231, § 3º, da Constituição Federal exige autorização do Congresso Nacional e oitiva das comunidades afetadas. O STF também reconhece que a consulta prévia é constitucionalmente exigível quando comunidades indígenas são afetadas por empreendimentos, mas não transforma toda obra de grande porte, independentemente de impacto, em procedimento sujeito automaticamente à mesma consulta.

Cada uma das 63 propostas estaduais do Caderno de Políticas Públicas 2026 é confrontada com os dois planos, na mesma escala de quatro níveis da série nacional:

Classificação	Peso	Critério
 Convergente	+1	O plano propõe medida equivalente ou compatível com a

		proposta do Livres.
 Parcialmente convergente	+0,5	O plano avança na mesma direção, de forma parcial ou com desenho distinto.
 Divergente	0	O plano propõe algo na direção oposta à do Livres, sem que a proposta tenha sido excluída no filtro constitucional.
 Não aborda	0	O plano não trata do tema.

O índice de cada candidato é a soma dos pesos das 63 propostas dividida por 63.

Uma nota de método: várias propostas do Livres se definem por um instrumento, como PPPs, Organizações Sociais, concessões ou voucher. A classificação segue três casos:

-  quando o plano trata do mesmo objeto sem especificar o instrumento.
-  quando o plano declara o modelo estatal como solução.
-  quando o plano não trata do objeto.

1. POLÍCIAS RESPONSÁVEIS, TERRITÓRIOS SEGUROS

• Retomada do Controle Territorial

O Livres propõe uma estratégia integrada que combina ação policial planejada, presença permanente do Estado e restabelecimento imediato do acesso à Justiça e à proteção de vítimas nos territórios dominados pelo crime

Professora Dorinha 	Propõe o Programa Territórios de Paz, "plano territorial de prevenção da violência nos 20 municípios que concentram a maior parte dos homicídios do Estado", e a expansão da Caravana da Cidadania e Justiça, "levando documentação civil básica, orientação jurídica e serviços de cidadania" a quilombolas, indígenas, ribeirinhos, assentamentos e periferias. Converge no desenho central, inclusive no acesso à Justiça, ainda que sem ocupação policial planejada dos territórios.
Vicentinho Júnior 	O plano trata de policiamento de divisas e da zona rural (048 e 202, eixo Segurança Pública), mas não de territórios dominados pelo crime nem de presença social do Estado.

• Policiamento Inteligente

O Livres propõe policiamento orientado por dados, com identificação de hotspots, alocação inteligente de efetivo e uso de algoritmos sob protocolos auditáveis.

Professora Dorinha 	Propõe "gestão por resultado, evidências e processos" nas instituições de segurança e "Fortalecer a atividade de inteligência". Converge na direção, sem tratar de manchas criminais nem de alocação de efetivo.
Vicentinho Júnior 	Propõe pórticos com leitura de placas e videomonitoramento com IA nas divisas (225), uma sala de situação integrada (207, eixo Segurança Pública) e um "Painel de BI no gabinete do Governador" (240). Converge no uso de tecnologia e dados, sem alocação de efetivo por hotspots nem protocolos auditáveis.

- **Câmeras Corporais**

O Livres propõe expandir o uso de câmeras corporais nas polícias militares, com uso contínuo, monitoramento independente e armazenamento seguro.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois planos menciona câmeras corporais. As câmeras de Vicentinho (225) vigiam as divisas, não a atuação policial.
--	--

- **Combater a Infiltração do Crime nas Polícias**

O Livres propõe regulamentar as atividades remuneradas fora do serviço policial e garantir autonomia a corregedorias e ouvidorias.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois trata do controle interno das polícias. Dorinha fortalece a divisão de combate à corrupção, mas sem voltá-la para dentro das corporações.
--	---

- **PPPs para Ampliação e Gestão de Presídios**

O Livres propõe parcerias com o setor privado para ampliar vagas e modernizar a gestão prisional, com fiscalização rigorosa do poder público.

Professora Dorinha 	Propõe "Concluir o Complexo Prisional Serra do Carmo, construir a Unidade Penal Feminina de Palmas". Converge na ampliação de vagas, mas como obra pública.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Construção de Presídios com recursos privados, modelo BTS, integrando atividades produtivas" (208, eixo Segurança Pública). Converge no instrumento de parceria para ampliar vagas, embora não trate da gestão prisional nem da fiscalização.

- **Capacitação Policial**

O Livres propõe programas estaduais permanentes de capacitação, com procedimentos padronizados e formação específica para o atendimento a vítimas e grupos vulneráveis.

Professora Dorinha 	Propõe "formação continuada obrigatória em direitos humanos, uso progressivo da força, mediação de conflitos e atendimento humanizado" para todas as forças e um "protocolo humanizado de atendimento à mulher e aos públicos vulneráveis em todas as unidades policiais". Corresponde à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Promete "cursos de capacitação constante" dentro da valorização das forças (204, eixo Segurança Pública). Converge no caráter permanente, sem procedimentos padronizados nem foco em vítimas.

- **Programa de Saúde Mental para Agentes de Segurança**

O Livres propõe atendimento psicológico contínuo para policiais, com prevenção ao estresse e acompanhamento após ocorrências críticas.

Professora Dorinha 	Propõe "Instituir programa permanente de atenção às saúdes física, mental e assistencial dos profissionais de segurança pública e do sistema penitenciário". Converge na criação de um programa dedicado, sem detalhar o acompanhamento pós-ocorrência.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Plantão psicológico online, 24 horas, para Segurança e Saúde" (213). Converge no atendimento contínuo, também sem acompanhamento pós-ocorrência.

- **Repasses Baseados em Metas**

O Livres propõe cofinanciar a segurança municipal com uma parcela fixa e outra variável por desempenho, mediante adesão a metas e integração de dados.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois trata do cofinanciamento da segurança municipal.
--	--

- **Confisco do Lucro do Crime**

O Livres propõe unidades estaduais especializadas em investigação patrimonial e confisco ampliado, integrando bases fiscais, policiais e cartoriais.

Dorinha e Vicentinho	Nenhum dos dois trata de investigação patrimonial ou recuperação de ativos. Dorinha fortalece a "divisão especializada em combate à corrupção e ao crime
-----------------------------	--

	organizado", sem foco financeiro. O comitê de recuperação de créditos de Vicentinho (086) é tributário.
---	---

- **Cerco aos Receptadores**

O Livres propõe fiscalizar os intermediários do mercado de bens furtados, com registro obrigatório, rastreabilidade de peças e inspeções regulares.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois apresenta medidas concretas de fiscalização e vigilância do mercado de bens furtados.
--	---

- **Cooperação Regional Contra Facções**

O Livres propõe grupos regionais de inteligência na Polícia Civil, focados em crimes contra insumos estratégicos, como máquinas agrícolas e equipamentos industriais.

Professora Dorinha 	Propõe fortalecer a integração entre as polícias estaduais e as "forças policiais federais". Converge na cooperação, sem foco em insumos estratégicos.
Vicentinho Júnior 	Propõe um "Batalhão da PM na fronteira focado na prevenção e combate do tráfico e roubo de cargas" (048) e a patrulha rural georreferenciada (202, eixo Segurança Pública). Converge no foco rural e de divisas, sem grupos de inteligência na Polícia Civil.

- **Protocolo Não Se Cale**

O Livres propõe um protocolo transversal de prevenção e resposta à violência contra a mulher em espaços públicos e privados de grande circulação, com capacitação, canais de denúncia e certificação estadual.

Professora Dorinha 	Propõe a Casa da Mulher Tocantinense no norte, centros de referência e casas-abrigo regionalizados, o Observatório da Mulher e um "botão de emergência territorial" para comunidades sem telefonia. Converge no fortalecimento da rede, sem protocolo para espaços de circulação.
Vicentinho Júnior 	Propõe o "Protocolo Não é Não Tocantins", com "Capacitação em bares, hotéis e Instituições de Ensino Superior, para agir em casos de assédio" (175). Corresponde à proposta do Livres, ainda sem certificação estadual.

2. ESTADOS EFICIENTES, CIDADÃOS NO CENTRO

- **Orçamento Guiado por Resultados**

O Livres propõe tornar obrigatória a avaliação de despesas e políticas públicas no ciclo orçamentário, com revisões periódicas de gastos e quadro de despesas de médio prazo.

Professora Dorinha 	Propõe ferramentas de monitoramento "articulando eixos, diretrizes, ações, metas e indicadores ao orçamento público". Converge na gestão por resultados, sem revisão de gastos nem quadro de médio prazo.
Vicentinho Júnior 	Propõe a "Revisão Geral de Gastos (<i>Spending Review</i>)", com "Comitê permanente para analisar qualidade despesas que não geram retorno social" (089), e uma matriz de efetividade para os contratos rodoviários (273). Corresponde ao instrumento proposto pelo Livres, ainda sem o quadro de médio prazo.

- **Revisão Periódica dos Gastos Tributários**

O Livres propõe revisar periodicamente todos os incentivos fiscais estaduais, com critérios de custo-benefício e prazo de validade vinculado a resultados.

Professora Dorinha 	Propõe "Reorientar incentivos para premiar quem transforma, inova e gera empregos de qualidade" e "Revisar distorções que favoreçam a saída de matéria-prima sem processamento local". Converge na vinculação a resultados, sem revisão periódica nem prazo de validade.
Vicentinho Júnior 	Propõe a "Substituição da renúncia fiscal por investimento em competitividade" via Fundo de Desenvolvimento Regional (082), transparência na gestão das renúncias (097) e "Condicionar incentivos à manutenção de turnos extras" (153). Ao mesmo tempo, cria novos benefícios sem avaliação prévia (024, 041 e 162).

- **Transparência Ativa e Dados Abertos**

O Livres propõe uma Lei Estadual de Transparência Ativa, com publicação obrigatória em tempo real e em formato aberto, e sanções pelo descumprimento.

Professora Dorinha 	Propõe o "Portal de Dados Abertos 2.0, com dados reutilizáveis e painéis em tempo real de acompanhamento das obras públicas e da execução orçamentária". Converge no formato aberto e na publicação em tempo real, embora sem lei nem sanções.
Vicentinho Júnior 	Propõe um "Portal de Obras georreferenciado em tempo real em todas as obras com recursos estaduais" (210, eixo Segurança Jurídica). Converge na publicação em tempo real, restrita às obras.

- **Privatizar Tudo que for Possível**

O Livres propõe processos transparentes de privatização de empresas estaduais.

Professora Dorinha 	Não propõe privatizações, mas promete "Ampliar os investimentos privados em infraestrutura por meio de concessões e PPPs, atualizando e executando a carteira do Programa de Parcerias de Investimentos". Converge na abertura a parcerias, sem tratar das estatais.
Vicentinho Júnior 	Não propõe privatizações, mas prevê leilão de saneamento (135), concessão de rodovias (275) e um escritório para modelar PPPs municipais (151). Converge com mais intensidade na abertura a parcerias, também sem tratar das estatais.

- **Seguro-garantia em Contratos Públicos**

O Livres propõe exigir seguro-garantia e programas de integridade nos contratos estaduais de maior valor.

Professora Dorinha 	Propõe uma Comissão de Integridade Estadual "com competência para acompanhar contratos acima de R\$1 milhão" e conceder selo de integridade. Converge no controle dos contratos de maior valor, sem seguro-garantia.
Vicentinho Júnior 	Propõe matriz de risco com "Central de Licitações padronizando editais" (204) e "Controladoria e PGE analisando editais acima de R\$ 10 milhões" (206), ambas no eixo Segurança Jurídica. Converge no controle dos contratos de maior valor, também sem seguro-garantia.

- **Centrais de Atendimento ao Cidadão**

O Livres propõe unificar as plataformas físicas e digitais de atendimento dos serviços estaduais.

Professora Dorinha 	Propõe "o Portal Único de Serviços do Tocantins e o aplicativo único do cidadão, integrados ao GOV.BR", com identidade digital única. Converge na unificação digital, sem tratar do atendimento presencial.
Vicentinho Júnior 	Propõe uma identidade digital única (224) e o fim do papel nas secretarias (222). Converge na integração digital, sem plataforma única de serviços.

- **Comissões de Revogação**

O Livres propõe comissões permanentes no Executivo e no Legislativo para revogar normas obsoletas e reduzir sobreposições regulatórias.

Professora Dorinha 	Propõe "mecanismos para reduzir a burocracia para licenciamento e regularização de atividades produtivas" e aperfeiçoar normas ambientais. Converge no objetivo de depurar exigências, sem mecanismo permanente de revisão normativa.
Vicentinho Júnior 	Propõe um "Novo Código Tributário Digital do Tocantins com garantia de transição com segurança jurídica" (208, eixo Segurança Jurídica). Converge na consolidação de normas, restrita à área tributária.

- **Reforma das Carreiras**

O Livres propõe reestruturar as carreiras com foco em mérito, avaliação periódica de desempenho e capacitação contínua.

Professora Dorinha 	Propõe selecionar diretores escolares "combinando critérios técnicos de mérito e desempenho" e programas amplos de capacitação, mas, para os servidores em geral, promete apenas "o cumprimento dos Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração". Converge na capacitação e no mérito para gestores, sem avaliação de desempenho.
Vicentinho Júnior 	Propõe um prêmio de eficiência "com premiação em dinheiro e bônus" (215), teletrabalho "com auditoria das metas de trabalho" (214) e convênios de qualificação (212). Converge em incentivos por resultado, sem avaliação periódica de desempenho nas carreiras.

3. EDUCAÇÃO PARA AUMENTAR ESCOLHAS

- **Repasse por Desempenho Educacional**

O Livres propõe destinar parte dos repasses estaduais aos municípios conforme o cumprimento de metas educacionais, como o IDEB, substituindo o ICMS Educacional extinto pela reforma tributária.

Professora Dorinha 	Propõe o Índice de Vulnerabilidade Educacional para "orientar a alocação diferenciada de recursos", "reconhecer e difundir práticas de redes que conseguem reduzir desigualdades" e apoiar os municípios nas condicionalidades do VAAR do Fundeb. Converge na cooperação orientada a resultados, mas o critério de alocação é a vulnerabilidade, não o desempenho.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Capacitação focada nos municípios com pior IDH e maiores índices de evasão escolar" (071). Converge no apoio aos municípios, sem tratar de repasses.

- **PPPs e OSs na Educação**

O Livres propõe ampliar PPPs e contratos com Organizações Sociais na educação básica, para infraestrutura ou gestão, com contratos baseados em resultados.

Professora Dorinha 	Propõe o Programa de Modernização Escolar "em três ondas", de 2027 a 2030. Converge no objetivo de modernizar a infraestrutura, sem parcerias.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Construir 50 novas escolas em tempo integral, com centros de tecnologia digital, utilizando o modelo de Fundos BTS" (078). Converge no instrumento de parceria para infraestrutura, ainda que não para a gestão.

- **Diversificar Escolhas no Ensino Médio**

O Livres propõe ampliar e diversificar os itinerários do ensino médio, com parcerias com escolas técnicas, universidades e o setor produtivo.

Professora Dorinha 	Propõe "Ampliar a oferta de Ensino Médio integrado à educação profissional em todas as regionais", com cursos alinhados às vocações de cada território "e parcerias com o IFTO, com o Sistema S e com o setor produtivo". Corresponde diretamente à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe um voucher em que "O Estado fomenta vagas no Sistema S para cursos técnicos, profissionalizantes" (143). Converge na parceria com escolas técnicas, mas como qualificação de jovens, não como itinerário do ensino médio.

- **Formação Continuada**

O Livres propõe programas de formação continuada e mentoria, com avaliações periódicas que identifiquem lacunas e apoiem professores e gestores com desempenho insatisfatório.

Professora Dorinha 	Propõe o Centro Estadual de Formação Continuada, um programa de residência docente "com preceptoria de professores experientes" e um "programa estruturado de desenvolvimento de competências para diretores escolares". Corresponde à proposta do Livres, inclusive na mentoria.
Vicentinho Júnior 	Propõe capacitação permanente "no uso de notebooks e novas tecnologias em parceria com a Google" (074). Converge na formação, restrita ao uso de tecnologia.

- **Bonificação por Mérito**

O Livres propõe premiar financeiramente professores e equipes que atingirem metas educacionais objetivas.

Professora Dorinha 	Propõe "Aperfeiçoar o PROFE como política permanente de valorização da educação pública", programa que já paga gratificações e reconhece "práticas de gestão e práticas docentes relevantes". Converge no incentivo, sem vincular o pagamento a metas objetivas.
Vicentinho Júnior 	Prevê "premiação em dinheiro por bons resultados" para professores (074). Corresponde à proposta do Livres, embora não defina as metas.

- **Escola Conectada**

O Livres propõe parcerias com empresas de tecnologia e telecomunicações para garantir internet de alta velocidade, equipamentos e suporte técnico às escolas.

Professora Dorinha 	Propõe "Garantir conectividade em banda larga de qualidade em todas as escolas estaduais" e distribuir dispositivos "com política de manutenção, reposição e logística reversa". Converge no objetivo, sem parcerias privadas.
Vicentinho Júnior 	Propõe antenas de satélite de baixa órbita "nas escolas rurais sem fibra" (079), parceria "com provedores locais para levar fibra óptica aos distritos" (148) e formação de professores com a Google (074). Converge no objetivo e no instrumento de parceria privada.

- **Diretriz de Uso Pedagógico de IA**

O Livres propõe diretrizes para o uso pedagógico da IA, com formação de professores, protocolos de segurança e plataformas de diagnóstico e personalização.

Professora Dorinha 	Propõe formação de professores no "uso pedagógico de inteligência artificial", "diretrizes éticas de uso de IA e de proteção de dados de crianças e adolescentes" e a IA "para personalização do ensino e identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, com formação prévia obrigatória e avaliação de impacto". Corresponde integralmente à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	O plano propõe educação maker (227) e jogos educativos (238), mas não trata de IA na educação.

- **Letramento Digital**

O Livres propõe alfabetização digital da população por meio de PPPs, incluindo segurança online e uso de aplicativos financeiros e de emprego.

Professora Dorinha 	Propõe o Programa Letramento Digital, "para que toda a população use com autonomia e segurança os serviços públicos digitais". Converge no alcance e na segurança, sem parcerias.
Vicentinho Júnior 	Propõe mutirões "para ensinar uso seguro do smartphone e evitar golpes financeiros" para idosos (182). Converge no conteúdo, restrito aos idosos.

- **Modernização da Gestão Escolar**

O Livres propõe sistemas integrados de monitoramento de frequência, desempenho e risco de evasão, permitindo intervenções rápidas.

Professora Dorinha 	Propõe busca ativa com "sistema de alerta precoce por frequência e desempenho" e sistemas de gestão escolar integrados entre Estado e municípios, "com relatórios gerenciais em tempo real". Corresponde ao instrumento proposto pelo Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe "protocolos automatizados no sistema eletrônico após faltas não justificadas do aluno" (075). Converge no alerta automático, restrito à frequência.

- **Ensino Integral**

O Livres propõe expandir o ensino integral na rede estadual, com foco na qualidade da infraestrutura, formação de equipes e integração curricular.

Professora Dorinha 	Propõe "Ampliar o número de escolas de tempo integral até 2030", priorizando municípios de elevada vulnerabilidade. Converge diretamente com a proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe 50 novas escolas em tempo integral (078). Converge diretamente com a proposta do Livres.

- **Modelos Educacionais Alternativos**

O Livres propõe autorizar e incentivar modelos alternativos no ensino médio, como escolas experimentais, cívico-militares, de gestão parceira ou voltadas ao empreendedorismo.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois planos trata de modelos educacionais alternativos.
--	--

- **Vale-Educação**

O Livres propõe um vale-educação estadual para que estudantes de baixa renda possam se matricular em escolas privadas credenciadas.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois propõe mecanismo de escolha escolar. O voucher de Vicentinho (143) compra vagas de cursos técnicos no Sistema S, não matrículas na educação básica.
--	---

- **Novo Modelo de Contratualização**

O Livres propõe adotar o regime CLT nas novas contratações de professores, com avaliação periódica e possibilidade de desligamento por desempenho insatisfatório.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois trata do regime de contratação. Dorinha promete "concurso público para todas as áreas com déficit de pessoal" e salário de carreira aos temporários; Vicentinho, calendário previsível de concursos (217).
--	--

- **Democratização dos Editais**

O Livres propõe editais culturais e educacionais simplificados, com critérios objetivos e priorização de projetos de relevância social e diversidade regional.

Professora Dorinha 	Propõe uma Lei Estadual de Fomento à Cultura e "Modernizar e digitalizar os processos administrativos de fomento, contratação e prestação de contas", com circulação em todas as regiões. Converge na simplificação e na interiorização, sem critérios objetivos explícitos.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Simplificar a Lei do Mecenato e procedimentos de incentivo" (040). Converge na simplificação, aplicada à renúncia fiscal e não aos editais.

- **Parceiros da Cultura**

O Livres propõe conceder bibliotecas, museus e espaços culturais a Organizações Sociais, com contratos de gestão e metas de desempenho.

Professora Dorinha 	Propõe "Modernizar museus, bibliotecas, arquivos e centros culturais" e construir teatros e centros regionais. Converge no objetivo, sem gestão por OSs.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Transformar bibliotecas em centros atuais com estúdios de gravação e espaços makers" (035). Converge no objetivo, também sem OSs.

4. INCENTIVOS ESTRUTURADOS PARA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

- **Concessão e Privatização das Companhias de Saneamento**

O Livres propõe desestatizar as companhias estaduais de saneamento, em linha com o Novo Marco Legal, com metas de universalização e eficiência.

Professora Dorinha 	Propõe o Plano Estadual de Saneamento "com metas anuais de cobertura de água e esgoto compatíveis com o prazo de 2033" e "Apoiar a estruturação de blocos regionais de prestação". Converge no alinhamento ao Marco Legal, sem definir se a prestação será pública ou privada.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Leilão com arranjos produtivos próprios em blocos regionais pela Tocantins Parcerias", com o objetivo de universalização (135). Corresponde à proposta do Livres.

- **Governança Hídrica**

O Livres propõe diretrizes baseadas no uso múltiplo da água, integrando comitês de bacia, padronizando critérios de alocação e unificando o monitoramento em períodos de escassez.

Professora Dorinha 	Propõe o "Programa Estadual Permanente de Revitalização de Bacias Hidrográficas" com participação dos comitês de bacia, transformar a Sala de Situação "em um Centro Estadual de Inteligência Hídrica" e modernizar a emissão de outorgas. Corresponde de perto à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe o monitoramento das bacias do Araguaia, do Formoso e do Tocantins para "Prevenção de conflitos hídricos" (234) e pagamento por serviços ambientais a quem recuperar nascentes (061). Converge no monitoramento, sem governança por bacias nem critérios de alocação.

- **Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal**

O Livres propõe destinar parte dos repasses estaduais aos municípios conforme metas de sustentabilidade, atualizando o ICMS Verde extinto pela reforma tributária.

Professora Dorinha 	Propõe regionalizar a gestão de resíduos, "reduzindo custos para os municípios", e apoiar as prefeituras no saneamento. Converge no apoio à gestão ambiental municipal, sem vincular recursos a metas.
--	--

Vicentinho Júnior 	Propõe o "ICMS Ecológico 4.0", para "Reformular o repasse pontuando a qualidade da gestão (combate a incêndios/fim dos lixões)" (062). Corresponde à proposta do Livres; a reforma tributária manteve critério ambiental na cota municipal do IBS, o que permite a transição.
---	---

- **Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa**

O Livres propõe modernizar a frota pública, adotar compras sustentáveis e eficiência energética na infraestrutura estadual e integrar programas municipais.

Professora Dorinha 	Propõe "plano de eficiência energética para os ativos públicos estaduais, reduzindo custos e emissões", geração fotovoltaica nos prédios públicos e ampliar o EcoSemarh, "alinhado à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)", que inclui compras sustentáveis.
Vicentinho Júnior 	O eixo de economia verde trata de crédito de carbono e cadeias produtivas, não das emissões da própria máquina pública.

- **Ampliação da Reciclagem de Resíduos Sólidos**

O Livres propõe organizar cadeias regionais de reciclagem, com padrões de logística e rastreabilidade, licenciamento simplificado e mais concorrência no setor.

Professora Dorinha 	Propõe "Consolidar uma política estadual de economia circular", regionalizar a gestão de resíduos, modernizar o sistema de rastreamento SIGERS e fortalecer a logística reversa e os catadores. Converge nas cadeias regionais e na rastreabilidade, sem simplificação regulatória nem concorrência.
Vicentinho Júnior 	Propõe pagamento a catadores por tonelada de resíduo desviada do aterro (065) e consórcios para "aterros regionais e usinas de triagem" (070). Converge na regionalização, por meio de apoio estatal.

- **Validação dos Cadastros Ambientais Rurais**

O Livres propõe acelerar a validação do CAR, com critérios técnicos padronizados, georreferenciamento e prazos claros.

Professora Dorinha 	Propõe "Priorizar estratégias de aceleração da análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR)". Converge no objetivo central, ainda que sem prazos nem critérios explícitos.
--	---

Vicentinho Júnior 	O plano não trata do CAR.
---	---------------------------

• Modernização do Licenciamento Ambiental

O Livres propõe implementar a Lei Geral do Licenciamento, com procedimentos diferenciados para baixo impacto, critérios padronizados, prazos máximos e digitalização integral.

Professora Dorinha 	Propõe revisar o licenciamento "reduzindo o tempo médio de análise", com "prazos definidos e tramitação digital", e licenciamento simplificado para aquicultura "de baixo impacto". Corresponde à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe um "Sistema digital autodeclaratório para baixo risco" (203, eixo Segurança Jurídica) e vias rápidas para pequenas extrações e piscicultura (129 e 136). Corresponde à proposta do Livres, com o instrumento mais forte para baixo impacto.

• Concessão de Parques

O Livres propõe ampliar as concessões de parques à iniciativa privada, com metas de conservação e de experiência do visitante.

Professora Dorinha 	Propõe "Melhorar a infraestrutura de visitação e implantar centros de visitantes" nos parques do Jalapão, do Lajeado e do Cantão, além de concluir os planos de manejo. Converge na experiência do visitante, sem concessões.
Vicentinho Júnior 	Propõe um "Voucher Digital Único no Jalapão e Serras Gerais para controle e promoção do acesso" (064). Converge na gestão da visitação, também sem concessões.

• Organizações Sociais e PPPs na Saúde

O Livres propõe ampliar a gestão de hospitais e unidades estaduais por OSs e PPPs, com metas de desempenho e indicadores de qualidade.

Professora Dorinha 	Propõe concluir e ampliar hospitais da rede própria e ampliar cirurgias eletivas "realizando convênios com os hospitais privados". Converge no uso da capacidade privada, sem novos modelos de gestão.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Contratos de Gestão compartilhada com OSs na Saúde", "com metas rígidas de satisfação do usuário" (144), e cinco hospitais construídos com fundos BTS (199). Corresponde à proposta do Livres.

- **Fila Única e Dados Integrados**

O Livres propõe uma fila única e transparente para média e alta complexidade, vinculada ao Cartão SUS e ao CPF, com registros auditáveis.

Professora Dorinha 	Propõe "Efetivar a Rede Nacional de Dados em Saúde", um sistema de gestão hospitalar integrado e integrar "a regulação, a saúde digital e a gestão do trabalho". Converge nos dados integrados, sem fila única nem transparência pública da fila.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Contratar hospitais privados à noite para zerar eletivas" (192) e condicionar o transporte sanitário à regulação estadual (016). Converge na redução da espera, sem fila única.

- **Reorientação do NASF com Saúde Digital**

O Livres propõe transformar o NASF em núcleo de saúde digital e apoio clínico especializado, com teleconsulta e prontuário integrado.

Professora Dorinha 	Propõe "Apoiar a estruturação dos núcleos de saúde digital nos municípios", telessaúde em cardiologia, neurologia e obstetrícia e a Rede Nacional de Dados em Saúde. Corresponde ao desenho proposto pelo Livres, ainda que sem citar o NASF.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Dermatologia e Cardiologia via teleconsulta nos postos" (193). Converge no instrumento, sem núcleos de apoio nem prontuário integrado.

- **Assistência Integrada na Primeira Infância**

O Livres propõe uma Política Estadual de Primeira Infância que coordene ações municipais desde o pré-natal, com padrões de qualidade para creches e cofinanciamento de vagas.

Professora Dorinha 	Propõe "o Plano Estadual de Promoção dos Direitos da Primeira Infância", uma "política estadual de apoio aos municípios para a ampliação da oferta de creches", apoio para adequar a educação infantil "aos padrões mínimos de qualidade" e para qualificar o pré-natal. Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.
Vicentinho Júnior 	O plano não trata da primeira infância.

- **Hackathons pela Vida**

O Livres propõe engajar a sociedade na identificação de gargalos dos hospitais estaduais, por meio de hackathons e dinâmicas colaborativas.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois aplica a inovação aberta à saúde. Vicentinho propõe hackathons "com temas ligados a Administração Pública" em geral (232), e Dorinha, compras públicas de inovação.
--	---

5. REMOVER BARREIRAS PARA GERAR PROSPERIDADE

• Integração de Políticas Emancipatórias

O Livres propõe uma política de assistência social territorializada e integrada, orientada à autonomia, com parcerias com a sociedade civil e uso de dados para prevenir a volta à pobreza.

Professora Dorinha 	Propõe implementar a Lei Estadual do SUAS com "cofinanciamento estadual e integração efetiva entre o Estado e os 139 municípios", a Escola do SUAS e a articulação da Incubadora Social "às políticas públicas de Assistência Social, Saúde e Educação do território". Converge na integração territorial, sem foco explícito em autonomia e prevenção da volta à pobreza.
Vicentinho Júnior 	Propõe a "Regulamentação simplificada da Lei 13.019 no Tocantins para facilitar repasses a ONGs" (a segunda proposta numerada 145), crédito orientado para quebradeiras de coco e artesãs (244) e parcerias com igrejas (150). Converge nas parcerias com a sociedade civil e na autonomia econômica, sem política integrada.

• Integração para Apoio ao Empreendedor

O Livres propõe integrar as estruturas de apoio ao empreendedor para oferecer capacitação, orientação regulatória e acesso coordenado a crédito.

Professora Dorinha 	Propõe uma agência para "atendimento de ponta a ponta ao investidor, com prazos e protocolos públicos", um "fundo garantidor e assistência para elaboração de projetos de crédito, com atenção às pequenas e médias empresas" e extensão industrial para automação e comércio digital. Corresponde à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe várias linhas de crédito via Agência de Fomento (168 e 172) e isenção automatizada de taxas para MEIs na Jucetins (246). Converge no crédito e na formalização, sem uma estrutura integrada.

• Regulamentação da Lei de Liberdade Econômica

O Livres propõe implementar a Lei de Liberdade Econômica no âmbito estadual e incentivar sua regulamentação nos municípios, ampliando as atividades dispensadas de alvará.

Professora Dorinha 	Propõe "mecanismos para reduzir a burocracia para licenciamento e regularização de atividades produtivas, com prazos definidos e tramitação digital". Converge no objetivo da lei, sem citá-la nem prever dispensa de alvará.
Vicentinho Júnior 	Propõe a "Lei da Liberdade Econômica Estadual" para "Dispensar alvarás para atividades de baixo risco" (165) e premiar municípios que integrarem a REDESIM e abrirem empresas em 24 horas (020). Corresponde integralmente à proposta do Livres, inclusive no incentivo aos municípios.

- **Sandboxes Regulatórios**

O Livres propõe sandboxes regulatórios para testar inovações antes de sua regulação definitiva.

Professora Dorinha 	O plano propõe compras públicas de inovação, mas não ambientes regulatórios experimentais.
Vicentinho Júnior 	Propõe o "Sandbox Regulatório", com "Aplicação e regulamentação da Lei de Inovação e Startups no Tocantins" (229). Corresponde à proposta do Livres.

- **Selo Fácil**

O Livres propõe integrar os sistemas municipais e estaduais de inspeção para facilitar a venda interestadual de produtos artesanais de origem animal.

Professora Dorinha 	Propõe "Ampliar e fortalecer o SUSAF Tocantins, ampliando o acesso dos produtos da agricultura familiar aos mercados", e "ampliar o número de indústrias com selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal". Corresponde à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	O plano trata de defesa sanitária de fronteira (029) e de certificação gastronômica (036), mas não da integração dos sistemas de inspeção.

- **Pagamento de Tributos via PIX**

O Livres propõe o pagamento de tributos estaduais via PIX, com apoio aos municípios.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois trata dos meios de pagamento de tributos. Vicentinho prepara a Sefaz para o <i>split payment</i> do IBS (100), mecanismo de recolhimento, não de pagamento pelo contribuinte.
--	---

- **Revisão da Fiscalização Punitiva**

O Livres propõe fiscalização baseada em risco, com visitas orientativas e prazos de adequação.

Professora Dorinha 	Propõe "pesagem inteligente e fiscalização orientada por risco" nas rodovias e vigilância agropecuária "baseada em risco". Converge no critério de risco, sem caráter orientativo.
Vicentinho Júnior 	Propõe classificar contribuintes "(A, B, C) oferecendo Canal Verde para bons pagadores" (083), auditoria orientativa "priorizando a orientação preventiva em detrimento da autuação primária" (092) e um sistema que avisa o "erro antes da multa" (207, eixo Segurança Jurídica). Corresponde à proposta do Livres, restrita à área tributária.

6. LIBERDADE PERDIDA, PARADA NO TRÂNSITO

- **Modernização do Sistema de Transporte Coletivo**

O Livres propõe revisar as rotas com base em dados de demanda, integrar redes física e tarifariamente, adotar novos modelos de licitação, regulamentar o transporte alternativo e adotar o padrão GTFS.

Dorinha e Vicentinho 	Nenhum dos dois trata do sistema de transporte coletivo. Dorinha cuida apenas do transporte escolar, e Vicentinho, da fiscalização de elevadores nos ônibus intermunicipais.
--	--

- **Concessões na Infraestrutura de Transportes**

O Livres propõe um programa estadual contínuo de concessões, PPPs e arrendamentos para rodovias, portos, aeroportos e terminais.

Professora Dorinha 	Propõe executar a carteira de concessões e PPPs em infraestrutura e um "programa permanente de pavimentação e conservação, com contratos por desempenho". Converge no instrumento, sem especificar sua aplicação às rodovias.
Vicentinho Júnior 	Propõe a "concessão de trechos rodoviários de alto tráfego ao setor privado, prevendo a duplicação, serviços de socorro e manutenção constante sob rigorosa regulação" (275), pedágio free flow (278) e arbitragem em concessões (209, eixo Segurança Jurídica). Corresponde à proposta do Livres.

- **Projeto Rotas Rurais**

O Livres propõe mapear e georreferenciar todas as estradas vicinais em parceria com a iniciativa privada, formalizando o CEP Rural.

Professora Dorinha 	Propõe "Priorizar estradas vicinais e rodovias alimentadoras por impacto produtivo". Converge na melhoria das vicinais, sem mapeamento nem endereçamento.
Vicentinho Júnior 	Propõe pátios de máquinas regionais "geridos por Consórcios Intermunicipais para manutenção de estradas vicinais" (014) e "Placa com QR Code na porteira de propriedade cadastradas" (202, eixo Segurança Pública). Converge na manutenção e num embrião de endereçamento rural, sem mapeamento sistemático.

- **Adesão ao PNATRANS**

O Livres propõe adotar o PNATRANS no estado, com apoio técnico aos municípios, indicadores padronizados e capacitação de equipes locais.

Professora Dorinha 	Propõe "ações intersetoriais para reduzir a mortalidade por acidentes de transporte terrestre" e um "centro estadual de monitoramento de infraestrutura, tráfego e acidentes". Converge no objetivo e nos indicadores, sem plano estruturado com os municípios.
Vicentinho Júnior 	Propõe o Programa Via Segura, com "Readequação geométrica contínua de trechos críticos" e "campanhas estaduais de educação no trânsito" (279). Converge no objetivo, também sem plano com os municípios.

- **Incentivos a Boas Práticas Urbanísticas**

O Livres propõe critérios objetivos para alocar recursos estaduais em obras urbanas, premiando municípios que adotem boas práticas de segurança viária e adensamento.

Professora Dorinha 	Propõe o Programa Estadual de apoio ao Planejamento Municipal "com equipe técnica à disposição das prefeituras de menor porte" e um "índice de priorização orçamentária por desigualdade regional". Converge em critérios objetivos de alocação, mas baseados em necessidade, não em boas práticas.
Vicentinho Júnior 	Propõe que o "Estado fornece massa asfáltica (CBUQ) e Prefeituras entram com maquinário e mão de obra" (019) e um escritório que elabora projetos para municípios pequenos (011). Converge no apoio com contrapartida, sem incentivos a boas práticas.

- **Regularização Fundiária**

O Livres propõe formalizar títulos de famílias em áreas estaduais, com procedimentos simplificados e diretrizes técnicas para os municípios.

Professora Dorinha 	Propõe o programa Tocantins Regular, "formalizando termos de cooperação da REURB, titulando imóveis e integrando cadastros", uma Diretoria de REURB no Itertins, padronização de procedimentos e capacitação de servidores municipais. Corresponde à proposta do Livres.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Equipe estadual volante de topografia e jurídico para apoiar municípios na entrega de títulos urbanos" (015) e mutirões de títulos (205, eixo Segurança Jurídica). Corresponde à proposta do Livres.

- **Leilão e Reutilização de Imóveis Estaduais Vazios**

O Livres propõe programas permanentes de leilão, concessão ou alienação de imóveis estaduais vazios, com inventário atualizado.

Professora Dorinha 	Propõe "Formar banco de terrenos públicos urbanizados e bem localizados para viabilizar novos empreendimentos habitacionais". Converge na reutilização, sem leilão nem inventário.
Vicentinho Júnior 	Propõe "Doação de terrenos na BR-153 com infraestrutura para centros de distribuição" (155) e incentivos para ocupar prédios ociosos (162). Converge no uso econômico dos imóveis, mas por doação, sem leilão nem inventário.

- **Revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural**

O Livres propõe simplificar a regulação estadual para viabilizar a revitalização do patrimônio, com participação privada.

Professora Dorinha 	Propõe "Fortalecer as políticas estaduais de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico" e inventariar os bens culturais. Converge na preservação, sem simplificação nem participação privada.
Vicentinho Júnior 	Propõe "preservação de bens históricos" (039) e um selo para empresas que "adotarem a reforma de uma praça ou escola" (146). Converge na participação privada, mas não aplicada ao patrimônio histórico.

CONCLUSÃO

Eixo	Dorinha	Vicentino
Segurança pública (12)	41,7%	37,5%
Estados eficientes (8)	56,3%	56,3%
Educação (15)	56,7%	50,0%
Saúde e sustentabilidade (13)	69,2%	50,0%
Prosperidade (7)	50,0%	57,1%
Cidades (8)	50,0%	56,3%

Candidato					ICL
Professora Dorinha	18	33	0	12	54,8%
Vicentino Júnior	17	29	0	17	50,0%

Professora Dorinha lidera com 54,8%. Seu plano é o mais completo da disputa e o que melhor transforma diagnósticos em políticas de Estado: governança hídrica por bacias, aceleração do CAR, eficiência energética nos prédios públicos, plano estadual de primeira infância, alerta precoce de evasão, residência docente e diretrizes éticas para IA na educação. Saúde e sustentabilidade, com 69,2%, é o melhor resultado por eixo da série estadual até aqui. O limite de Dorinha é a confiança no Estado como executor: o plano aceita concessões e PPPs em infraestrutura, mas mantém hospitais, escolas, presídios e saneamento sob gestão pública e não propõe sandbox nem dispensa de alvará.

Vicentino Júnior soma 50,0%. Seu plano deixa de tratar de 17 propostas, entre elas primeira infância, CAR e IA na educação, o que explica a maior parte da diferença. Onde aborda os temas, porém, é o plano mais próximo da agenda liberal de toda a série estadual. É o primeiro a propor Organizações Sociais na saúde, leilão do saneamento em blocos regionais, concessão de rodovias e escolas, hospitais e presídios construídos com capital privado. Também propõe a Lei de Liberdade Econômica estadual com dispensa de alvará, sandbox regulatório, revisão de gastos e um fisco que orienta antes de multar. Seu limite é a coerência: o mesmo plano que promete substituir renúncia fiscal por investimento cria isenções novas, regimes fiscais especiais e exigências de conteúdo local, várias delas com obstáculos constitucionais apontados na análise preliminar.

Os dois planos são complementares. Dorinha é mais forte onde o Livres pede capacidade estatal bem desenhada; Vicentino, onde pede abertura ao mercado e menos barreiras. Somadas as melhores classificações de cada um, a convergência chegaria a 65,9%. Nenhum dos dois tem divergências, o que também é inédito na série estadual.

No conjunto, os dois planos convergem plenamente em quatro propostas: saúde mental dos agentes de segurança, ensino integral, modernização do licenciamento ambiental e regularização fundiária.

Onze propostas não aparecem em nenhum dos dois: câmeras corporais, combate à infiltração do crime nas polícias, repasses de segurança por metas, confisco do lucro do crime, cerco aos receptadores, modelos educacionais alternativos, vale-educação, contratação de professores pela CLT, hackathons na saúde, pagamento de tributos via PIX e modernização do transporte coletivo. O padrão de silêncio se repete em relação ao Espírito Santo e ao Rio Grande do Norte: controle da atividade policial, escolha escolar e regime de contratação de professores seguem fora do debate.

O ICL mede a proximidade de cada plano com a agenda do Livres. Não mede a qualidade das candidaturas e não é uma recomendação de voto. Seu valor está em registrar, com critérios públicos, o que cada candidato prometeu, para que esses compromissos possam ser cobrados depois da eleição, seja quem for o vencedor.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Magno Karl, Mano Ferreira, Rafael Moredo, Matheus Rocha e Alessandra Manabe